

ESTUDO PROSPECTIVO RANDOMIZADO E COMPARATIVO ENTRE A NEFRECTOMIA RADICAL CONVENCIONAL E A NEFRECTOMIA LAPAROSCÓPICA

Vanessa Dantas Martins; Cristiano Silveira Paiva; Ingrid Demosthenes Wanzileu;
Paolla da Glória Campelo Cavalcante; Tércio Cardoso dos Santos

Introdução: O câncer de rim corresponde a, aproximadamente, 2 a 3% de todos os tumores malignos no adulto no mundo, sendo o sétimo tipo mais comum em homens e o 9º mais comum em mulheres, e acomete, com maior frequência, o sexo masculino, principalmente entre a quinta e a sétima décadas de vida. Mais de 50% dos casos são detectados incidentalmente, e a ressecção cirúrgica da neoplasia renal órgão confinada e localmente avançada é o tratamento com maior possibilidade de cura para o câncer renal, já que outras modalidades terapêuticas, como a quimioterapia e a radioterapia, apresentam pouco efeito. Sendo assim, a nefrectomia radical prevalece como a forma terapêutica mais empregada para o tratamento curativo do câncer renal. No início da década de 1990, Clayman introduz a abordagem laparoscópica do rim e realizou a primeira nefrectomia laparoscópica. A partir de então, a via laparoscópica passou por algumas modificações da sua técnica, mostrando ser um método seguro e eficaz para o tratamento de várias doenças renais, inclusive dos tumores. Este estudo visa avaliar e comparar os resultados Peri e pós-operatórios e oncológicos em um ano de nefrectomia radical aberta e laparoscópica para tumores renais na FCECON. **Objetivos:** Comparar a eficácia das técnicas convencional e laparoscópica, em termos de evolução clínica e perfil laboratorial de variáveis trans e pós operatórias no tratamento cirúrgico de tumores renais. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo randomizado no qual foram avaliados cinco pacientes com diagnóstico de tumor renal com idade entre 35 e 69 anos submetidos à nefrectomia radical através de questionário aplicado, no qual foram analisados dados pré, trans e pós-operatórios. **Resultados:** Ao se comparar a perda sanguínea das duas vias de acesso cirúrgico nota-se grande diferença entre resultados, sendo a variável encontrada na cirurgia videolaparoscópica menor que a encontrada na cirurgia convencional. Não houve diferença entre complicações pós-operatórias entre os grupos. **Considerações finais:** De acordo com o estudo realizado, sugere-se que a via laparoscópica é superior a convencional ao se analisar o sangramento intra-operatório, tempo de internação hospitalar e UTI.

Descritores: Rim; nefrectomia. Área temática: Cirurgia Oncológica.

REFERÊNCIAS

- Louis Eichel, Elspeth M. McDougall, Ralph V. Clayman. Fundamentals of Laparoscopic and Robotic Urologic Surgery. Campbell-Walsh Urology, chapter 9, 204-253.e6. 2012.
- Wooju Jeong, Koon H. Rha, Hyeon H. Kim, Seok-Soo Byun, Tae G. Kwon, Ill Y. Seo, Gyung T. Sung, Seung H. Jeon, Young B. Jeong, Sung H. Hong. Comparison of Laparoscopic Radical Nephrectomy and Open Radical Nephrectomy for Pathologic Stage T1 and T2 Renal Cell Carcinoma With Clear Cell Histologic Features: A Multi-institutional Study. Official Journal of The Société Internationale D'urologie. 2011. p. 819-824.
- Escudier B, Eisen T, Porta C, Patard JJ, Kho V, Algaba F, Mulders P, Kataja V. Renal cell carcinoma: ESMO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up. Annals of Oncology. 2012. v. 23, n. 7, p.65-71.
- Costa DR, Silva JB, Tavares JM, Chagas JPR. Células Renais: experiência de um centro secundário do nordeste brasileiro. Rev. Bras. Oncologia Clínica. 2010; v. 7, n. 21, p.18-23.

Vanessa Dantas Martins —estudante de Medicina - UFAM/FCECON
Cristiano Silveira Paiva —Doutor em Uro-oncologia —FCECON
Ingrid Demosthenes Wanzileu - estudante de Medicina —UFAM/FCECON
Paolla da Glória Campelo Cavalcante - estudante de Medicina —UFAM/FCECON
Tércio Cardoso dos Santos - estudante de Medicina —UEA/FCECON
Instituição de Origem: Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas-FCECON
Endereço eletrônico para conta vanessa_dantasmartins@hotmail.com